

今年のお天氣は和やかで平凡

藤原お天氣博士の御託宣

さ

て

一

二

三

四

五

六

七

八

九

十

十一

十二

十三

十四

十五

十六

十七

十八

十九

二十

二十一

二十二

二十三

二十四

二十五

二十六

二十七

二十八

二十九

三十

三十一

三十二

三十三

三十四

三十五

三十六

三十七

三十八

三十九

四十

四十一

四十二

四十三

四十四

四十五

四十六

四十七

四十八

四十九

五十

五十一

五十二

五十三

五十四

五十五

五十六

五十七

五十八

五十九

六十

</div

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXI

São Paulo — Quarta-feira, 20 de Fevereiro de 1935

Num. 923

Noticias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

NIPPAK SHIMBUN

Proprietário
SACK MIURA
DIRECTOR Pedro Moroni
GERENTE Alfredo Takeuchi

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 144-A e 146
Caixa Postal, 375
Telefone 2-3926
Endereço Telegráfico: "Nippak"
SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS
Para o Brasil 30\$000
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número aviso 5\$0
Por anno 60\$000

Annuncios
Temos à disposição dos interessados
uma tabela completa de preços para
anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

Fabricação de automoveis

Ha grandes perspectivas para
a sua exportação

A industria de automoveis
no Nippon é tambem uma
das tantas industrias que têm
realizado um verdadeiro pro-
gresso nestes ultimos annos.

A sua produção, ainda que
limitada, começa a attender
pedidos do exterior.

Effectivamente, alguns dia-
rios nipponicos anunciam
que se effectuará proximamente
um embarque de quinhentos
automoveis para a Alemanha e quatrocentos para
a Hollanda, sendo estes
paizes os primeiros que com-
prão os carros nipponicos.

Estes automoveis, que uma
fabrica de Kanagawa começou
a fabricar com exito, desde
ha apenas dois annos, são de
dimensões pequenas, havendo
elles encontrado muita
aceitação e tambem excelentes
mercados tais como:
Mandchukuo, China Ilhas
Oceanicas, Australias, etc.

Ultimamente se effectuou
um embarque de quinhentos
carros para Melbourne, onde
foi installada uma fabrica de
montagens, havendo possibili-
dades de se organizarem ou-
tras com iguaes finalidades.

Por outro lado, os carros
nipponicos são sumamente
economicos, tanto por seu
preço como tambem pelo seu
gasto, pois são vendidos a
cincoenta libras esterlinas cada
um, o que vem a ser, noventa
libras mais baratos do que os demais, fabricados na
Inglaterra ou nos Estados
Unidos.

Em vista da bôa perspectiva
desta nove industria nipponica
e para attender a um numero elevado de pedidos,
cada dia mais crescentes, os
fabricantes, estão ampliando
as suas instalações que uma
vez terminadas possuirão a
capacidade productiva de tres
mil carros por anno mais do
que os cinco mil que actualmente
produzem.

Não ha duvida que muito
em breve teremos os automo-
veis nipponicos rodando nas
ruas do Brasil, pois que o
Chile e a Argentina já se
preparam para receber estes
novos tipos de automoveis.

O Imperador da Mandchuria visitará a capital

O imperador da Mandchuria
visitará a capital do Império,
Tokio, a 6 de abril vindouro; motivo porque se
preparam grandes festivida-
des.

O Commercio no Extremo Oriente e a Conferencia Internacional

Anuncia-se oficialmente
que a Conferencia de Turismo
Internacional do Oriente, será
realizada em 2 de maio
futuro, na residencia official
do primeiro ministro, do Nippon.

Estarão representadas as
sociedades de turismo e as
companhias de estradas de
ferro de quasi todos os paizes,
assim como varias importantes
companhias de navegação.

Entre as propostas já sub-
mettidas á conferencia figura-
ram duas do governo da India,
recomendando o uso de um
passaporte que permitta aos
turistas visitar os famosos
templos budhistas e os
lugares sagrados do Extremo
Oriente, e a adopção de pas-
sagens circulares, que possam
servir para viagens por avião,
por estrada de ferro e por
mar.

O Commercio entre o Nippon e os paizes latino americanos

A Associação Economica do
Commercio Nipponico offereceu
um almoço em honra do
sr. Domingo Figueroa, ministro
da Colombia. Compareceram
os consules dos paizes da America
do Sul e da America Central.
Esses consules declararam que os seus paizes
apreciam os products nipponicos, mas era necessaria
que o Nippon aumentasse as suas compras, afim de
equilibrar a balança commercial.
O consul do Panamá obser-
vou que o total da importação
dos products nipponicos no seu paiz, em 1934,
correspondia a 12 yens por
habitante. Esse total augmen-
tará sensivelmente a partir
de Junho deste anno, quando o Panamá passará a aplicar
a politica do novo cambio.

O ministro da Colombia declarou, por sua vez, que esperava que uma activa propaganda
do producto faria com que os nipponicos con-
sumissem mais café.
Essa propaganda, cujos resul-
tos pareciam favoraveis, levo-
u os plantadores de chá a
mandar preparar filmes, nos
quaes procuraram demonstrar
que o uso do café é nocivo.

Sabe-se que entre as medidas de que o governo nipponico cogita para equilibrar a balança commercial com a America do Sul e a America Central figura a reexportação dos products latino-americanos, importados pelo Nippon.

**O embaixador Matsudaira
em Licença**

Affirma-se em Tokio que o embaixador do Nippon na Inglaterra, sr. Matsudaira, regressará ao seu paiz no mes de maio proximo, em goso de ferias.

Por outra parte, informa-
se, tambem, que o Ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, aceitou o pedido de renuncia do sr. Matsudaira, uma vez chegado ao Nippon.

O substituto do actual em-
baixador em Londres, será,
talvez, o sr. Shigemitsu, ou,
o sr. S. Yoshida.

Construcção de um Zeppelin para o Nippon

Os maiores e mais vultuosos
productores de vinho, na America
do Sul, são: a Argentina, o Chile
e o Brasil, especialmente em sua
zona meridional, onde a cultura
e a exploração da videira origi-
naram uma das modalidades
mais prometedoras do industria-

lismo.

Segundo dados fornecidos pelas
estatísticas, a area ocupada pe-
la videira, na Argentina, atinge
133.200 hectares contra 95 mil no
Chile e 30 mil no Brasil.

No que se refere à producção,
ela consta de 2.500.000 hectolitros
para a Argentina, 2.000.000
para o Chile e 1.208.550 para o
Brasil.

A Argentina e o Chile, porém,
em face de augmento da sua pro-
ducção interna, são coagidos a
procurarem, actualmente, mercados
para os seus vinhos, em quanto
tal facto ainda não se registra
no Brasil.

A industria vinicola brasileira
objectiva a conquista do seu pro-
prio mercado interno, libertando
tanto quanto possível do sup-
rimento no exterior.

A tendência, aliás, para o mer-
cado nacional, ser a pouco domi-
nado pela producção gaucha, pau-
lista e mineira, não é de hoje.

Anno após anno, se restringem
as aquisições no estrangeiro con-
forme nos mostram as estatisticas
levantadas.

A diminuição de capacidade
aquisitiva, com o inicio da poli-
tica de valorização do vinho
brasileiro, já diminuiu o valor
de suas importações muito antes
da crise económica mundial.

São Paulo, que sempre foi no
Brasil o Estado de importação
mais pesada de vinhos europeus,
acusa a mesma marcha para a
contracção de suas compras ex-
ternas.

Chefe da delegação naval niponica

Chegou à capital do Império,
de regresso da Europa, o vice-almirante Yamamoto,
chefe da delegação naval niponica
às conversações preliminares à Conferencia Naval de Londres de 1935.

O almirante Yamamoto se-
rá recebido, dentro de alguns
dias, pelo Imperador, depois
de apresentar o relatorio ao
presidente do Conselho e aos
ministros da Marinha e do
Extrangeiro.

O governo faz empenho na
perfeita estabilidade dos novos
navios de guerra.

A industria no Nippon

O grandioso e soberbo desenvolvimento da industria manufactureira

Da pais agricola com pequenas industrias caseiras que era
em 1868, o Nippon é agora um dos paizes industriais mais mo-
dernos e adequados do mundo, segundo reconhecem os technicos
niponicos.

Inteirados das condições dos paizes occidentaes, as autorida-
des do governo imperial se atiraram ao trabalho de fomentar
as industrias como fontes principaes do movimento economico
da nação e resolveram dedicar-se inteiramente para a industria.
Depois da guerra Sino-Nipponica de 1894-1895, que foi seguida
de uma era de prosperidade, a nascente industria niponica re-
cebeu um impulso notavel e varios products começaram a
ser exportados, especialmente os phosphoros, papeis e artigos de
confecção delicada.

O numero de fabrucas, com mais de vinte operarios, em 1892
era de 2.767, em 1895 chegou a 7.154.

Ainda depois da guerra Russo-Nipponica, da qual o Nippon
saiu brillantemente vitorioso, a expansão commer-industrial
atingiu ao maximos, sendo então chamado "A Inglaterra do
Oriente".

A guerra mundial proporcionou outra oportunidade ines-
perada para a industria niponica, facilitando-lhe um desenvolvi-
mento extraordinario, não sómente para o industria de guerra
como tambem para a chimica, metalurgica e outras.

Nas cifras absíxio, temos em poucos numeros o surto mar-
vilhoso de industria oriental, isto, é, da industria do Imperio
Nipponico:

| Annos | Numero de fabrucas | Proportion das manufacturas sobre a exportação |
|-------|-----------------------|---|
| 1902 | 8.274 | 29 % |
| 1918 | 22.391 | 44 % |
| 1921 | 64.435 | 50 % |

Um tecnico de natação

ao serviço da Marinha Brasileira

A Liga de Esportes da Marinha
Brasileira continua depositando as
maiores esperanças no treinamen-
to óra seguido pelos seus nadadores,
que estão entrugues á competencia reconhecida de Takahiro
Saito, o maravilhoso tecnico.

Falando á propósito do grande
tecnico, um matutino carioca
escreveu, em sua edição de 15
do corrente:

Takahiro Saito é uma figura
muito representativa do Nippon.
Possue o temperamento peculiar
á sua raça, é profundamente
observador, caprichoso no desem-
penho de seus devores, escrupulo-
so na distribuição de seus mis-
térios e, sobretudo, de uma edu-
cação moral tão delicada que
commove. Aliás, o povo nipponico,
pelas excepcionais qualidades
de carácter que possue, desfruta
de um prestigio muito grande no
mundo. Nós, que temos tido op-
portunitades variadas de nos pôr
nos em contacto com elementos
nipponicos sentimos uma sympathy
extraordinaria por esse povo
disciplinado, cheio de civismo e
profundamente respeitador.

Numa destas manhãs, acham-se
no refeitório da Escola Naval, o
primeiro tenente dr. Heriberto
Paiva, dois jornalistas esportivos
e Takahiro Saito. Em dado mo-
mento, o tecnico nipponico, que
mal iniciara o seu repasto matinal,
se levantou, deixando a mesa e
dirigindo-se para uma janela fron-
teira ao mastro da bandeira, na
ilha das Euzedas.

Agora, o que queremos de-
monstrar neste topico é que um
dos factores primordiales para que
dentro em breve possamos niver-
nar-nos com os platinos, será a
acquisição de tecnicos, pois,
quantidade, momentaneamente em São
Paulo, já possuímos, enquanto é
fisicamente a falta de conhecimento
dos nossos treinadores.

Não vai isso nenhum intuito
de menosprezo aos nossos dedi-
cados "entrepreneurs", mas a verda-
de do que afirmamos, é clara e
patente.

E a prova disto é que a benemerita
Liga de Esportes da Marinha
acaba de contratar um dos
mais competentes tecnicos, o qual
já na sua primeira lição demon-
strou o quanto estamos atrasados
em matéria de educação physica.

Se todos os gremios ou entida-
des procederem da mesma maneira,
ahi poderemos contar para
breve com resultados que nos le-
varão novamente a liderança des-
se esporte na America do Sul.

A. Duarte

Origem do Incidente Mon- gol-Mandchu-kokue

Segundo informações recebi-
das pelo Ministerio das Rela-
ções Exteriores de Tokio, o
verdadeiro incidente que ori-
ginou o conflito entres as
tropas mongóis e Mandchu-
kokue, nipponicas, foi por te-
rem as primeiras pretendido
invadir o territorio mandchu-
kokue, ao noroeste do lago
Buir que, com o delta do rio
Harha marca o limite de am-
bos os territorios.

Accrescenta o despacho que
os mongóis alegam que se
fizeram modificações nas mar-
gens limítrofes do rio, e que
a situação actual do limite
lhes pertence, o que não pa-
rece justo ao mandchus.

A localidade em questão
tem o valor de ser uma va-
lorosa estação de pesca du-
rante o inverno.

O ensino no Nippon

A educçao primaria no Nippon
esta diffundida maravilhosamente
e comprehende os alumnos de
seis a doze annos. Sho-Gokko,
assim é chamada a escola prima-
ria e obrigatoria. Concorrem, ap-
roximadamente, dez milhares de
meninos em todo o paiz e se
calcula que, sómente, deixam de
assistir ás aulas menos de um
por cento.

Ainda ha outras escolas su-
periores especiais e proficiaes.
Seis de Agricultura, tres de Se-
cricultura, onze de Commercio,
dezessete de Engenharia, de Mine-
rios, duas de Navegação, duas de
Pharmacis, uma de Odontologia,
duas de Linguas Estrangeiras,
uma de Bellas Artes e uma Aca-
mica.